

# 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, com toda a atenção que governos e empresas dão a produtos e processos que não agredem o ambiente, cresce a demanda por produtos naturais ou minimamente processados.

A biojoia une a matéria-prima original do território brasileiro e os produtos de moda, ampliando a gama de objetos ecologicamente corretos. Atualmente este tipo de produto ganha espaço no mercado internacional. Na cidade de Ribeirão Preto, por exemplo, mais de 90% da produção de biojoias é exportada (RAMO JOALHEIRO, 2007).

Com a ampla oferta de matéria-prima, a produção de biojoia no Brasil é crescente, mas ainda há grande dificuldade em encontrar fornecedores que ofereçam o material com qualidade.

Segundo Becker (2005, p. 41) “mudanças em nível global, nacional e regional em sintonia indicam que a valorização do patrimônio natural amazônico é imperativo e urgente, para atender às demandas sociais e à competitividade internacional”.

A proposta a ser desenvolvida na presente pesquisa parte do pressuposto que a atividade artesanal com sementes ornamentais no Brasil é um campo aberto, repleto de possibilidades para criação e inovação, principalmente através do design.

Um dos maiores mercados em que as sementes ornamentais são aplicadas é o da biojoia, inclusive com abrangência internacional. Observando os produtos no mercado, e os trabalhos mais diferenciados presentes na moda/joalheria, descobriu-se um campo aberto para o foco do presente trabalho.

Nos próximos itens desta pesquisa serão explicados os objetivos e os métodos de trabalho. Na REVISÃO BIBLIOGRÁFICA são apresentadas contextualizações em que a biojoia está inserida, como sua definição, influências culturais, mercado, moda, entre outros fatores pertinentes, para melhor entendimento do tema. No capítulo MATERIAIS são apresentadas as sementes estudadas, imagens e suas principais características, e no capítulo MÉTODOS, são apresentadas as técnicas de usinagem e tingimento das sementes que possibilitam diferenciação na sua aplicação em acessórios de moda. Em RESULTADOS são apresentados comparativos dos itens anteriores mostrando a finalização do trabalho. Ao final, foram deixadas sugestões para futuros trabalhos a partir da presente pesquisa e as conclusões finais.

## 1.1 METODOLOGIA

Dentro do tema proposto foram encontrados os seguintes problemas, foco para a pesquisa:

- Como o design pode contribuir para o setor do artesanato com sementes ornamentais?

- Novas técnicas de acabamentos decorativos, como as usadas na joalheria convencional, podem possibilitar a inovação no setor?

O objetivo geral da pesquisa é estudar, desenvolver possibilidades e catalogar acabamentos decorativos em sementes brasileiras como forma de gerar competitividade no setor do artesanato de bijoias brasileiras.

Desta forma, pretende-se trabalhar as sementes presentes no mercado brasileiro e estudar para que seja feita uma catalogação de resultados em que estas são usinadas e tingidas.

Os objetivos específicos são detalhados abaixo:

- Identificar e selecionar as principais sementes brasileiras utilizadas para a confecção de acessórios de moda produzidos artesanalmente: joias em geral, bijoias, bijuterias entre outros acessórios;
- Verificar que tipos de produtos estão presentes no mercado (adornos com sementes);
- Propor novas possibilidades de acabamentos decorativos variados, por meio do tingimento e da usinagem das sementes selecionadas, que possam ser empregados na produção artesanal;
- Catalogar as sementes de maneira a divulgar os resultados entre os profissionais interessados: artesãos, artistas, designers entre outros.

A metodologia utilizada para a pesquisa é dividida nas seguintes etapas (tabela 1):

**Tabela 1** Esquema da metodologia de pesquisa.

Objetivos	Atividades	Indicadores
Identificar e selecionar sementes	Pesquisa bibliográfica: aspectos históricos, técnicas utilizadas, fatores econômicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação de artigo científico;</li> <li>• Catalogação inicial (sementeca);</li> </ul>
Estudo de mercado	Estudo de mercado, mapeamento da cadeia de valor, canais de distribuição, valores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contato com cooperativas e profissionais do setor;</li> </ul>
Propor novas possibilidades	Exploração de técnicas de tingimento e usinagem. Avaliar a relevância dos resultados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação dos resultados testes;</li> <li>• Entrevistas com profissionais;</li> <li>• Confecção de Bijoias;</li> <li>• Publicação de artigo científico;</li> </ul>
Catalogação e divulgação	Tornar as informações adquiridas em material gráfico para divulgação em setores interessados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dissertação do mestrado;</li> <li>• Manual;</li> </ul>

Fonte: a autora (2011).

O esquema acima foi determinado como metodologia de pesquisa, pois é linear apenas em grandes etapas permitindo que cada uma delas seja analisada de forma diferenciada, dependendo do conteúdo a ser aplicado, facilitando o entendimento do contexto em que se insere a pesquisa. Assim como mostra Lana (2011, p. 53):

Examinar isoladamente um fato não faz sentido – é o reducionismo das partes. Devemos examinar também os relacionamentos dele com os demais e com o global, constituído por todos eles – o contexto. Examinar somente o global sem examinar os seus componentes e os relacionamentos também não faz sentido – é o reducionismo do todo.

